



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Autorrelato de periodontite e parâmetros clínicos periodontais em pacientes com Síndrome Metabólica
Autor	KELLY SANTOS DE CARVALHO
Orientador	RUI VICENTE OPPERMANN

Título: Autorrelato de periodontite e parâmetros clínicos periodontais em pacientes com Síndrome Metabólica

Autor: Kelly Santos de Carvalho

Orientador: Rui Vicente Oppermann

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul - FOUFRGS

O autorrelato é uma medida útil e comumente usada para avaliar características, fatores de risco e doenças nas populações. Em relação à doença periodontal, alguns estudos têm avaliado o potencial de uso de autorrelato no diagnóstico de doença periodontal. O objetivo deste estudo é avaliar a correlação entre medidas clínicas periodontais e medidas de autorrelato relacionadas à presença desta doença. Setenta indivíduos portadores de síndrome metabólica responderam a um questionário contendo 8 questões avaliando a auto percepção de periodontite. No mesmo momento, os pacientes foram submetidos a um exame periodontal completo de 6 sítios/ dente, exceto os terceiros molares. Foram avaliados IPV (Índice de Placa Visível), ISG (Índice de Sangramento Gengival), FR (Fatores Retentivos de Placa), PS (Profundidade de Sondagem), SS (Sangramento Subgengival) e PI (Perda de Inserção). Sessenta e quatro por cento dos pacientes tinha entre 40 e 59 anos, 52.9% eram do sexo masculino, 55.7% estudaram menos de 8 anos, 77.1% eram de classe média e 45.7% eram ex-fumantes. Em relação às características periodontais, os indivíduos possuíam em média 19 dentes, IPV de 46%, ISG de 24%, 64% de sítios com sangramento subgengival, 23.5% dos sítios tinham PS entre 4 a 6 mm e cerca de 50% dos sítios tinham uma média de PI maior que 5 mm. No questionário de autorrelato, 74% dos pacientes acreditam ter doença de gengiva, 48.6% classificam a saúde dos seus dentes e gengivas como ruim, 64.3% nunca realizaram uma raspagem subgengival, 30% dos pacientes já tiveram um dente que caiu sozinho, 77.1% relataram nunca terem sido informados de que tinham perda óssea ao redor dos seus dentes, 82.9% perceberam que têm algum dente que não está bem, 21.4% relataram não ter usado fio dental e 65.7% relataram não ter usado enxaguatórios nos últimos sete dias. A amostra contém pacientes com periodontite moderada e avançada que percebem sua situação bucal como desfavorável, mas com pouco acesso a tratamento periodontal e a informações sobre doenças periodontais. Apesar disso, 78.6% dos pacientes relatou utilizar fio dental ao menos uma vez por semana.